

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

	Exercício findo em	
	31.12.11	31.12.10
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	111.186.471,93	116.796.795,56
Aplicações Financeiras	38.938.195,46	32.449.232,38
Clientes	3.082.433,56	2.625.398,27
Estoques	1.511.969,93	1.395.114,36
Outros créditos	964.134,99	698.245,37
Despesas antecipadas	0,00	12.692,28
	155.683.205,87	153.977.478,22
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos a Recuperar	78.724,47	66.790,85
	78.724,47	66.790,85
Investimentos	17.836,54	16.582,93
Imobilizado	3.226.333,17	3.277.238,75
	3.244.169,71	3.293.821,68
Total do Ativo	159.006.100,05	157.338.090,75

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

PASSIVO	Exercício findo em	
	31.12.11	31.12.10
CIRCULANTE		
Serviços e Convênios a Executar	123.554.572,12	128.553.374,98
Fornecedores	2.486.385,58	2.165.901,66
Salários e Gratificações	6.980,77	0,00
Provisões	13.086.448,75	10.035.488,41
Obrig. Tributárias, Sociais e Previdenciárias	544.052,98	499.082,86
Adiantamentos de Terceiros	174.397,77	250.023,69
Outras Obrigações	32.427,32	23.291,33
	139.885.265,29	141.527.162,93
 PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO		
Superávit Acumulados	15.810.927,82	12.978.164,12
Superávit do Exercício	3.309.906,94	2.832.763,70
	19.120.834,76	15.810.927,82
Total do Passivo	159.006.100,05	157.338.090,75

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

	Exercício findo em	
	31.12.11	31.12.10
RECEITA BRUTA DE VENDA DE SERVIÇOS	8.050.382,20	6.971.310,01
RECEITA BRUTA DA VENDA DE PRODUTOS	11.251.338,56	9.626.849,39
RECEITA BRUTA DE VENDA DE MERCADORIAS	21.711.578,13	18.182.807,27
Impostos e outras deduções da receita	-2.143.104,52	-1.950.061,96
RECEITA LÍQUIDA	38.870.194,37	32.830.904,71
CUSTO DA PRODUÇÃO	-6.094.948,03	-5.317.596,49
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-16.802.919,27	-13.934.635,27
SUPERÁVIT BRUTO	15.972.327,07	13.578.672,95
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas	-11.325.313,39	-8.665.037,84
Receitas financeiras	1.043.308,08	542.820,36
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-1.946.443,87	-2.144.106,90
Depreciações e Amortizações	-459.120,95	-482.435,84
	-12.687.570,13	-10.748.760,22
SUPERÁVIT OPERACIONAL	3.284.756,94	2.829.912,73
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	25.150,00	2.850,97
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.309.906,94	2.832.763,70

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO**
(Em reais)

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31.12.09	12.978.164,12	12.978.164,12
Superávit do Exercício	2.832.763,70	2.832.763,70
Saldo em 31.12.10	15.810.927,82	15.810.927,82
Superávit do Exercício	3.309.906,94	3.309.906,94
Saldo em 31.12.11	19.120.834,76	19.120.834,76

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado
(Em reais)

	31.12.11	31.12.10
RECEITAS	40.963.238,32	34.754.374,29
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	41.013.298,89	34.780.966,67
Provisão p/ devedores duvidosos	-75.210,57	-29.443,35
Não operacionais	25.150,00	2.850,97
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	28.266.673,24	24.015.020,25
Matérias-Primas consumidas	6.094.948,03	5.317.596,49
Custos das mercadorias e serviços vendidos	16.802.919,27	13.934.635,27
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.327.006,86	2.528.537,60
Perda/Recuperação de valores ativos	2.041.799,08	2.234.250,89
VALOR ADICIONADO BRUTO	12.696.565,08	10.739.354,04
RETENÇÕES	459.120,95	482.435,84
Depreciação e amortização	459.120,95	482.435,84
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	12.237.444,13	10.256.918,20
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	1.043.308,08	542.820,36
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	13.280.752,21	10.799.738,56
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13.280.752,21	10.799.738,56
Pessoal e encargos	7.998.306,53	6.136.500,24
Impostos, taxas e contribuições	1.972.538,74	1.830.474,62
Superávit do exercício	3.309.906,94	2.832.763,70



DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	31.12.11	31.12.10
Superávit Líquido do Exercício	3.309.906,94	2.832.763,70
Ajustes ao Superávit Líquido		
Provisão para Devedores Duvidosos	61.428,15	25.694,19
Provisão para Contingências	3.050.960,34	3.544.223,86
Depreciação	459.120,95	482.435,84
Baixas do Imobilizado	6.465,49	68.376,16
Sub-total	3.577.974,93	4.120.730,05
Redução (Aumento) de Ativos Operacionais		
Contas a Receber	-413.188,74	-195.656,82
Cooperados UFV	-43.846,55	-103.898,03
Estoques	-192.178,16	-421.491,56
Adiantamento a Fornecedores	43.263,20	-65.388,34
Convênios	-273.041,94	-9.951,62
Outros Ativos Circulantes	-9.524,16	-23.614,37
Impostos a Recuperar LP	-11.933,62	-21.264,67
Sub-total	-900.449,97	-841.265,41
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais		
Fornecedores	320.483,92	463.186,59
Salários e Gratificações	6.980,77	-5.840,78
Obrigações Tributaria e Previdenciarias	44.970,12	166.287,49
Outras Obrigações	-66.489,93	190.405,31
Sub-total	305.944,88	814.038,61
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	6.293.376,78	6.926.266,95
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
UFVCred	-1.253,61	-1.911,21
Adições ao Imobilizado	-414.680,86	-589.448,95
CAIXA APLICADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO	-415.934,47	-591.360,16
ATIVIDADES DE GESTAO DE CONVÊNIOS		
Serviços e Convênios a Executar	758.500,35	1.494.142,71
Gestão de Convênios e Projetos	-5.757.303,21	5.070.849,85
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	-4.998.802,86	6.564.992,56
CAIXA GERADO NO PERÍODO	878.639,45	12.899.899,35
DISPONÍVEL NO FECHAMENTO	150.124.667,39	149.246.027,94
DISPONÍVEL NA ABERTURA	149.246.027,94	136.346.128,59
CAIXA GERADO NO PERÍODO	878.639,45	12.899.899,35

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

1. CONTEXTO FUNDACIONAL

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pela lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, por ser um organismo dentro do terceiro setor constituído pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), de forma pública, em cartório apropriado, como Fundação de Direito Privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental. Ocupa-se da gestão de recursos oriundos de contratos, convênios e prestação de serviços de consultoria para viabilizar o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão da UFV e de instituições afins; além da atuação nas atividades sociais da UFV por meio da administração do Supermercado Escola, escoando o excedente da produção, e do Laticínios Escola com os produtos da marca "Viçosa".

2. APRESENTAÇÃO DO BALANCETE PATRIMONIAL

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2011, obedeceram às práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) A Entidade adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos circulantes.
- b) Os ativos e passivos são atualizados monetariamente e os respectivos efeitos líquidos estão refletidos no resultado do exercício.
- c) As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- d) Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, sem o ICMS, estando inferiores aos valores de mercado.
- e) As provisões sobre férias foram constituídas, incluindo os encargos sociais, na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço. A Entidade constitui, também, provisões para demissões dos funcionários próprios e dos diretamente ligados aos convênios que administra, totalizando R\$4.984.830,69 (R\$4.228.898,76 em 31.12.10); para investimentos na nova unidade de Laticínios e no Supermercado Escola, o montante de R\$9.385.969,99 (R\$ 6.869.717,66 em 31.12.10) e para Causas Judiciais relativas a convênios, o montante de R\$261.552,38 (R\$200.473,74 em 31.12.10).
- f) A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011
afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CLIENTES

Os valores a receber estão representados basicamente pela venda de produtos do laticínio e pela venda a prazo de compras no Supermercado Escola, para os funcionários da Universidade. Foi constituída uma provisão para os créditos de difícil liquidação representando, em 31.12.11, o montante de R\$192.920,70 (R\$131.492,55 em 31.12.10).

5. IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A sua configuração é a seguinte:

	Taxa anual de depreciação	Balanço findo em	
		31.12.2011	31.12.2010
Imóveis	4%	220.607,33	220.607,33
Móveis e Utensílios	10%	609.586,35	582.317,65
Máquinas e Equipamentos	10%	1.745.666,43	1.492.751,39
Veículos	20%	543.302,06	581.578,44
Software	20%	77.398,93	77.398,93
CPD	20%	631.742,18	536.421,28
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	2.193.554,38	2.188.955,57
Subtotal		6.021.857,66	5.680.030,59
(-) Depreciação Acumulada		(2.023.119,33)	(1.728.906,45)
(-) Amortizações Acumuladas		(772.405,16)	(673.885,39)
Subtotal		(2.795.524,49)	(2.402.791,84)
TOTAL - R\$		3.226.333,17	3.277.238,75

Está representado basicamente pelos gastos com benfeitorias e reformas em prédios da UFV como o Supermercado, Laticínios, Sede e Auditório, com amortizações previstas, na sua maioria, para um prazo de 20 anos.

7. SERVIÇOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR E GESTÃO DE CONVÊNIOS E PROJETOS

Refere-se a valores de convênios vinculados e livres que a Fundação administra, representando, em 31.12.11, o montante de R\$123.554.572,12 (R\$128.553.374,98 em 31.12.10). Os valores relativos aos convênios vinculados R\$110.845.222,06 (R\$116.602.525,27 em 31.12.10), conjugam exatamente com os valores constantes do Ativo, na conta Bancos Conta Vinculada. Esses valores são aplicados em fundos de investimentos e os seus rendimentos R\$896.274,11 (R\$913.213,54

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011 em 31.12.10), são creditados diretamente em conta corrente tendo como contrapartida o próprio convênio, não transitando nas contas de resultado da Fundação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

José Luis Braga (Presidente)
Denílson Santos de Azevedo
Eduardo Antônio Gomes Marques
Giovana Figueiredo Rossi
Marinês Guerreiro
Monica Ribeiro Pirozi

MEMBRO NATO

Eduardo Seiti Gomide Mizubuti

SUPLENTE

Brício dos Santos Reis
Márcia Rogéria de Almeida Lamego
Nairam Félix de Barros
Paulo Lanes Lobato
Sebastião Tavares de Rezende
Túlio Márcio de Salles Tibúrcio

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Tainá Rodrigues Gomide Souza Pinto
(Presidente)
Alcindo Cipriano Argolo Mendes
José Humberto de Queiroz
Mercio Botelho Faria
Reinaldo Bertola Cantarutti
Tereza Angélica Bartolomeu

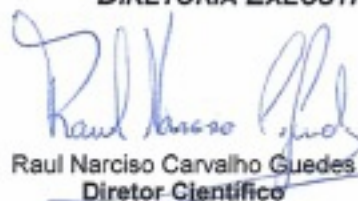
SUPLENTE

Haroldo Carlos Fernandes
José Antônio Marques Pereira
Mauro Nacif Rocha

Viçosa-MG, 31 de dezembro de 2011.

DIRETORIA EXECUTIVA


Daniel Marçal de Queiroz
Diretor-Presidente


Raul Narciso Carvalho Guedes
Diretor Científico


Daniel Lima Carneiro
Diretor Administrativo-Financeiro


Carlos Jesus Tristão da Silva
Contador CRC-MG 079252/0-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Conselheiros, Diretores e Associados
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE
Viçosa – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit) do exercício, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE em 31 de dezembro de 2011 e o do superávit, das mutações do patrimônio social, do fluxo de caixa e valor adicionado referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, anexadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores, os quais emitiram parecer sem ressalvas datado de 18 de março de 2011.

Viçosa - MG, 20 de fevereiro de 2012.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
CRC MG 6427

Contador Responsável

CRCMG 077699/O